

COMIBAM, uma comunidade dedicada à colaboração

Por Decio de Carvalho

COMIBAM é a Aliança de Missões Ibero-Americanas. Ibero-América é a região geográfica que compreende os países de língua espanhola e portuguesa da América do Norte e do Sul, do Caribe e da Península Ibérica da Europa. A COMIBAM serve redes ou associações nacionais de missões em 23 países da região. Devido à importante presença de igrejas latinas nos Estados Unidos e no Canadá, e à afinidade cultural e linguística com Espanha e Portugal, comunidades missionárias desses países também estão representadas na COMIBAM.

A visão da nossa comunidade missionária é que a igreja da nossa região participe da ação de levar o Evangelho a todos as etnias do mundo. Estamos comprometidos com essa visão. Cremos que Deus levantou a COMIBAM para proporcionar às igrejas e agências missionárias da região um espaço para que se relacionem, aprendam, compartilhem informações e colaborem no cumprimento de Sua missão.

Uma breve história do Movimento Missionário Ibero-Americano

O trabalho missionário protestante na América Latina começou em 1528, não muito depois que a Reforma renovasse a igreja e transformasse a vida dos crentes em toda a Europa. Alguns eram tão fervorosos que se atreveram a cruzar o Oceano Atlântico para apresentar esta nova comunidade de seguidores de Cristo ao Novo Mundo. Muitos dariam suas vidas, seja por enfermidade ou perseguição.

Durante o século XIX, o fruto do trabalho destes missionários criou raízes e começou a crescer. Líderes nacionais foram equipados e designados e, no início do século XX, novas igrejas foram plantadas em ritmo acelerado. Eles, por sua vez, começaram a considerar seu papel na missão de Deus. Um movimento missionário estava emergindo.

O líder missionário brasileiro Bertil Ekström escreveu e ensinou amplamente sobre Teologia e Missões. Resumiu o desenvolvimento do movimento missionário ibero-americano em cinco períodos:

1. Início do período pós-colonial, 1840-1900: o movimento missionário concentra-se no país – “Jerusalém e Samaria”. O trabalho de missões é feito inteiramente por denominações.
2. Esforços iniciais em missões internacionais, 1900-1950: o movimento torna-se internacional, mas principalmente para países vizinhos ou culturalmente relacionados. São fundadas as primeiras agências missionárias não denominacionais.

3. Primeira resposta ao desafio e às oportunidades, 1950-1980: é produzida uma mobilização significativa, recrutamento e treinamento. São enviados missionários ibero-americanos a grupos de pessoas mais necessitadas e não alcançadas, mas ainda em número muito reduzido. São formadas redes nacionais de organismos missionários.
4. Crescimento e expansão, 1980-2000: missionários ibero-americanos começam a entrar nos chamados países de “acesso criativo”. Estão mais bem equipados devido ao estabelecimento de programas de capacitação focados em missões. O número de estruturas de envio e de missionários aumenta rapidamente. É formada uma cooperação internacional ibero-americana.
5. Colaboração até os confins do mundo, 2000 em diante: um movimento missionário maduro concentra-se no campo e no missionário. Formam-se alianças com outras redes internacionais.

Apesar de o impulso para evangelizar ter sido plantado pelos primeiros missionários, as missões para o exterior não eram prioridade nas igrejas latino-americanas, com poucas exceções, até as décadas de 1960 e 70. Movimentos estudantis, a participação de líderes de igrejas ibero-americanas em conferências internacionais e o ensinamento de jovens missionários estrangeiros em missões catalisaram uma maior reflexão sobre a participação nem missões mundiais. Tendo em conta o potencial da igreja ibero-americana para o compromisso mundial em missões, um líder missionário no início da década de 1980 referiu-se a ela como o “gigante adormecido”.

Em 1987, líderes cristãos e missionários da Ibero-América planejaram um evento para reunir os apaixonados ou interessados neste movimento missionário emergente. Mais de 3.200 participantes reuniram-se em São Paulo, Brasil, para o Primeiro Congresso Missionário Iberoamericano. Uma declaração adotada na conclusão do congresso dizia: “A Ibero-América já não é só um campo missionário, mas também uma força missionária”.

Durante os dez anos seguintes, o movimento se expandiu. A COMIBAM (Cooperação Missionária Ibero-americana) se estabeleceu para encorajar e apoiar redes nacionais de missões em cada país e para ajudá-las a se conectarem e colaborarem.

Também durante esse período foi organizado um segundo congresso para estudar o que tinha resultado desses primeiros esforços para reunir-se em nível regional. Foram organizadas consultas, conferências e reuniões específicas para aprofundar questões relativas a missões, como mobilização, treinamento e cuidado dos missionários. Foram fortalecidas as relações com outras redes de missões nacionais, regionais e globais, o que ofereceu oportunidades para associar-se de diversas maneiras para ampliar a capacidade e a eficácia.

Uma estratégia simples de missões

COMIBAM não é uma associação. Não representa todas as missões ibero-americanas. Pelo contrário, existimos para servir e oferecer um espaço de diálogo e colaboração entre os organismos nacionais de missão e outras entidades missionárias na região.

Definimos uma estratégia simples, focada em quatro áreas de missão: mobilização, capacitação, envio e trabalho missionário de campo. Todas as iniciativas e atividades estão relacionadas com estas quatro áreas. Nosso objetivo é encorajar, facilitar, equipar e promover o trabalho das redes nacionais de missões e das centenas de organismos e organizações missionárias, já que se concentram nas tarefas específicas dessas quatro áreas, em vez de procurar “fazer” o trabalho a partir da esfera da COMIBAM.

Quanto à mobilização, ainda há um enorme trabalho a ser feito. Até agora, apenas uma pequena percentagem das igrejas da região está ativamente envolvida em missões. Redes missionárias nacionais, igrejas e agências missionárias participam ativamente da mobilização. Mas centenas de novos candidatos a missões estão procurando maneiras de se capacitar e se preparar para missões a cada ano. Depois de pesquisar escolas de capacitação e seus conteúdos, a COMIBAM publicou um guia de melhores práticas para a capacitação missionária na Ibero-América. Nosso próximo esforço nesta área é ajudar a expandir os programas de treinamento na região.

A maioria das agências missionárias ainda são pequenas, jovens e precisam de ajuda. A COMIBAM está ajudando essas agências, realizando estudos entre os missionários para discutir suas experiências. Disto surgiu um relatório que fornece recomendações para o desenvolvimento da capacitação e de estratégias de trabalho e cuidado prático dos missionários.

Estimamos que más de 24.000 misioneros de la región sirven actualmete en todo el mundo. Eso requiere, mucho apoyo práctico, recursos y oración. Se necesitan redes misioneras y agencias y entidades bien establecidas y efectivas.

Estimamos que mais de 24.000 missionários da região servem atualmente em dia em todo o mundo. Isto requer muito apoio prático, recursos e oração. São necessárias redes missionárias, agências e entidades bem estabelecidas e efetivas.

Tudo isso, como sabemos, deve ser coberto por oração constante. Esta missão é uma tarefa sobrenatural, espiritual. Os cristãos coreanos influenciaram enormemente nosso desejo de desenvolver iniciativas de oração missionária na Ibero-América. Um facilitador de oração da COMIBAM fornece às redes missionárias nacionais e aos intercessores da região informações e convites para orar a cada semana.

Pesquisa e colaboração

A COMIBAM tem um foco forte em cada uma de suas quatro áreas estratégicas, além de dois outros elementos-chave que as servem e apoiam: pesquisa e colaboração global. Nossa área de pesquisa realizou estudos estatísticos dos missionários da região, além de mais três estudos qualitativos. Estes forneceram aos líderes de missões informações essenciais para que possam fazer as correções necessárias a fim de ver o aumento dos frutos. Os estudos também forneceram a muitas organizações de outras regiões informações valiosas sobre o movimento missionário ibero-americano.

Em 2006, a pesquisa estatística da COMIBAM sobre o estado do movimento missionário na região revelou um crescimento significativo no número de organismos missionários e de missionários. Entre 1996 e 2006, os organismos missionários tinham aumentado de 286 para 462. Os missionários aumentaram de cerca de 3.900 para mais de 9.000.

A COMIBAM realizou outro estudo em 2016, em colaboração com muitos líderes cristãos locais, procurando ouvir deles como percebem os missionários de nossa região que servem junto a eles ou entre eles. Este foi nosso segundo estudo qualitativo e foi concebido para identificar os pontos fortes e fracos dos missionários enviados por nossas igrejas e organizações missionárias.

Neste estudo encontramos pontos fortes nas conexões das igrejas e na formação teológica dos missionários ibero-americanos. Estruturas de envio – sejam diretamente ligadas a uma igreja, denominação ou agência missionária interdenominacional – fundamentam-se na estreita colaboração com as igrejas locais. No âmbito da formação, à parte da educação profissional, 76% dos missionários ibero-americanos têm formação teológica e 79% frequentaram cursos missionários com duração de seis meses ou mais.

Também descobrimos algumas debilidades que queremos abordar. Uma delas é a necessidade de maior criatividade. Há uma tendência para imitar modelos ocidentais de missões. Queremos trabalhar na busca de modelos que sirvam melhor à missão ibero-americana.

A área de colaboração global tem-se concentrado em estabelecer ou desenvolver mais relacionamento com outras redes, mas também com ministérios e agências missionárias específicas, buscando conectar oportunidades em diferentes regiões do mundo com missionários e recursos missionários da Ibero-América. Estabelecemos um acordo de colaboração com o MANI (Movimento de Iniciativas Nacionais Africanas – <http://www.maniafrica.com>). Também estamos em diálogo com a MissioNexus (<http://www.missionexus.org>), a Associação Europeia de Missões Evangélicas (<http://www.europeanema.org>) e a Associação Missionária da Ásia (<http://www.asiamissions.net/>).

Reunir uma variedade tão grande de entidades nacionais e seus membros ou participantes tem seus desafios. Colaboração requer que conheçamos uns aos outros e depois descobrir como nos

comunicamos e o que Deus nos chama a fazer juntos. É algo que deve ser construído em conjunto, ao longo do tempo, e não apenas a ser escrito em documentos da organização.

Publicado em EMQ - Evangelical Mission Quarterly, diciembre 2019

Decio de Carvalho nasceu e foi criado no Brasil. Integrou-se ao navio Doulos, da OM, em 1979, e depois serviu como diretor da organização no Brasil por 10 anos. Mais tarde, com sua esposa Elba e seus três filhos, trabalhou na Ásia Central. Em 2001 ele e sua família se mudaram para Porto Rico onde serviu como diretor da Rede de Missões de Porto Rico. Em 2009 foi nomeado Diretor Executivo da COMIBAM, Cooperação Missionária Ibero-Americana.